

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: O povo como agente de controle social no Sistema Único de Saúde em meio a um caos sanitário

Relatoria: SHAUAN KEVEN ROCHA FONTES
Vivian Andrade Gundim
Mariana Ribeiro Nascimento Santos

Autores: Marina Nascimento Brito
Paloma Lopes Marinho
Andressa Santos Machado
Andréa Evangelista Lavinsky

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Com a pandemia da COVID-19 e após ampla campanha de desinformação, negacionismo e omissão, o Sistema Único de Saúde (SUS) se mostrou cada vez mais efetivo e necessário. Nesse sentido, cabe ressaltar a participação social como uma das diretrizes do SUS, que amplia o senso de coletividade, fazendo a diferença no controle e funcionamento das instituições públicas de saúde. Objetivou-se descrever as ações de controle social exercidas por estudantes e ativistas em um movimento coletivo do Sul da Bahia. Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, das ações coletivas do Movimento O Povo e o SUS (PSUS), desenvolvidas no período de maio de 2020 a agosto de 2021. Os sujeitos envolvidos trabalham voluntariamente no planejamento, execução e divulgação de atos, ações, programas e projetos que têm o direito à saúde como principal ponto de pauta. O PSUS, entidade não governamental, sem fins lucrativos e apartidária, foi fundado em maio de 2020, de forma participativa e integrada por universitários, docentes e profissionais de diversas áreas. Suas atividades, até então, são realizadas no formato remoto, atendendo às normas sanitárias, com a finalidade de combater a desinformação e cobrar ações efetivas de controle da pandemia. O coletivo contribuiu com diversas mobilizações de cunho social, tais quais: mobilização pelo adiamento do Exame Nacional do Ensino Médio; campanha que garantiu um plano de controle da pandemia em comunidades indígenas; mobilização pela valorização dos profissionais da saúde; mobilização por vacinas, incluindo ações de educação em saúde, combate à desinformação e disseminação de fake news, através das plataformas digitais. Em conjunto, realizou-se o repúdio a diversos retrocessos no campo da saúde pública como a omissão de dados da COVID-19, a possível privatização das Unidades Básicas de Saúde, a aprovação da PEC 186, a falta de oxigênio em Manaus e o estímulo à aprovação do PL 2564. Além disso, foi promovida uma campanha contra a distribuição e uso de fármacos sem comprovação científica num município do sul da Bahia, após publicação de protocolo de distribuição pela prefeitura. Na ocasião, as redes sociais foram utilizadas para disseminar informação de qualidade sobre automedicação e medidas protetivas contra a COVID-19. Assim, o PSUS desenvolve ações de controle e participação social, de modo a democratizar a consciência sanitária, fortalecer o SUS e garantir o direito à saúde a todos os brasileiros.